

FERRAMENTAS DE APOIO



Os médicos também têm acesso ao Telessaúde Brasil Redes, programa do Ministério da Saúde que utiliza as tecnologias de informação para apoiar os profissionais de saúde na sua prática clínica e processo de trabalho, oferecendo teleconsultorias,

telediagnósticos e ações de teleducação aplicadas às questões e dificuldades vivenciadas na prática clínica, na gestão do cuidado e no processo de trabalho em saúde.

Os médicos que estão participando do Programa também podem recorrer ao número 0800 644 6543 para tirar dúvidas sobre procedimentos e diagnósticos ou obter segunda opinião formativa. O serviço, que conta com equipe composta por especialistas em Medicina da Família e Comunidade, funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. A ligação é gratuita e está disponível aos médicos do Provac, que visa levar profissionais às regiões mais carentes. O objetivo é qualificar e agilizar todo o processo de atendimento do SUS, reduzindo o tempo de espera e as filas para exames.

Além do telefone 0800 644 65 43, os serviços de teleconsultorias, telediagnósticos e ações de teleducação, podem ser feitos de duas outras maneiras: pela Plataforma Online do Telessaúde Brasil Redes (disponível no endereço: www.telessaudebrasil.org.br), onde o profissional envia a pergunta por texto e receberá a resposta em até 72 horas e também por webconferência por meio de software de comunicação online, que deve ser agendada junto aos núcleos de Telessaúde que dão suporte a região onde o profissional atua.



Portal saúde baseada em evidências

Outra ferramenta que os médicos têm a disposição para subsidiar a tomada de decisão no diagnóstico, no tratamento e na gestão é o Portal Saúde Baseada em Evidências (periodicos.saude.gov.br) plataforma que disponibiliza gratuitamente um banco de dados composto por documentos científicos, publicações sistematicamente revisadas e outras ferramentas (como calculadoras médicas e de análise estatística), que possibilita o acesso às melhores publicações científicas, de conteúdo atualizado e com práticas clínicas.

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Melhorar sua vida, nosso compromisso.



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROVAB

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO
PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

MÉDICOS



Abril – SGTES – 0277/2014 – Editora MS

Brasília – DF
2014

INSTITUCIONAL PROVAB

O Brasil convive hoje com grandes vazios assistenciais caracterizados, em especial, pela carência de profissionais médicos. Para enfrentar esse problema, que tem impedido o crescimento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde tem lançado programas de valorização, atração e fixação de médicos brasileiros.

Um dos incentivos é o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), uma iniciativa de valorização aos profissionais que aceitarem atuar, durante 12 meses, em periferias de grandes cidades, municípios do interior ou em áreas mais remotas, como Amazônia Legal Brasileira, semiárido nordestino, área de população indígena, onde há dificuldade de contratação de médicos.

Quem participa do Programa recebe uma bolsa federal de Educação pelo Trabalho (Portaria nº 754, de 18/4/2012) no valor de R\$ 10 mil mensais, custeada pelo Ministério da Saúde, proveniente do recurso do Piso de Atenção Básica Variável e tem suas atividades supervisionadas por uma Instituição de Ensino de referência no País. Além disso, os profissionais cursam pós-graduação em saúde da família, requisito para ingresso e permanência no Programa. Os médicos bem avaliados, com nota de avaliação superior a 7,0, ainda ganham pontuação adicional de 10% nas provas de residência médica, assegurada pela Resolução nº 03/2011 da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

A imersão na Atenção Básica é fundamental para a formação de médicos mais comprometidos com a realidade da população que utiliza o Sistema Único de Saúde (SUS). O Provab é uma forma de integração ensino-serviço, pois oferece aos participantes a oportunidade de conhecer diferentes realidades e de exercer a profissão onde a população mais necessita, fortalecendo a dimensão da relevância social de sua atuação, o que modifica o olhar do médico frente ao processo de adoecimento da população.

ESTADOS, MUNICÍPIOS e INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

As articulações desses três atores têm papel fundamental na execução do Provab: Os municípios são responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento das atividades de médicos, que são supervisionados por Instituições Supervisores, vinculadas às Universidades e Secretarias de Saúde. Por isso, o Ministério da Saúde criou as Comissões de Coordenação Estadual e do Distrito Federal cujo papel é coordenar a avaliação dos médicos

inscritos no Programa; promover a interface das Instituições Supervisoras e Instituições de Ensino Superior que ministram o Curso de Especialização (Rede UnA-SUS); bem como acompanhar os planejamentos e planos de trabalho propostos pelas Instituições.



ATIVIDADES PRÁTICAS

Ao participar do Provab, os médicos são inseridos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e compõem a Equipe Mínima de Saúde da Família, realizando todas as atribuições inerentes ao médico da Atenção Básica, conforme Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2012. As atividades são desenvolvidas na carga horária definida na referida Portaria, sendo 32 horas semanais destinadas ao cuidado, ao planejamento e pactuação das ações em saúde e as 08 horas restantes dedicadas a realização das atividades pedagógicas constantes na Especialização em Saúde da Família.



SUPERVISÃO

O processo de supervisão faz parte das ofertas educacionais e estrutura de monitoramento e de avaliação do Provab. O objetivo é potencializar a integração ensino-serviço, contribuindo para construção da capacidade de articulação entre a teoria e a prática, visando o desenvolvimento do profissional na Atenção Básica. As principais atribuições dos supervisores estão ligadas ao acompanhamento desses profissionais a distância ou presencial, uma vez por mês, matriciamento e participação nas ações da Comissão

Estadual do PROVAB de modo a provê-la de dados referentes às visitas realizadas, pois o processo de avaliação dos médicos pela gestão municipal, se dará, também, a partir da análise dos dados fornecidos pelos supervisores.

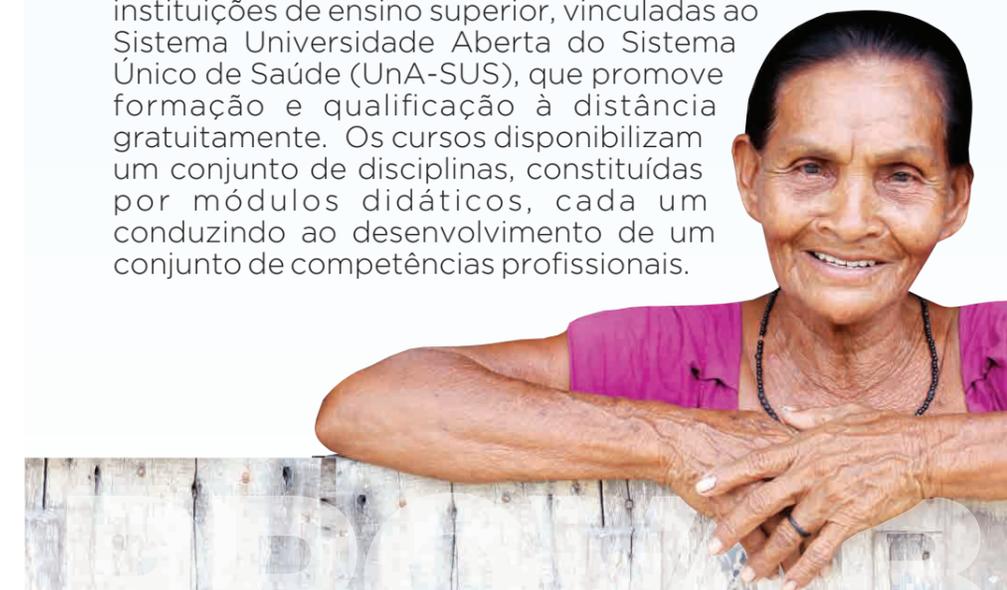
Também é papel do supervisor assegurar o acesso do curso de Especialização em Saúde da Família nos diversos territórios onde atuam os médicos vinculados ao Provab e aproximar o conteúdo do curso com a realidade vivenciada pelo médico na Unidade Básica de Saúde.



AVALIAÇÃO

Durante todo o período de atuação na Atenção Básica o profissional é avaliado mensalmente seguindo os critérios referentes à assiduidade e comprometimento do médico com a comunidade, frente às exigências da Atenção Básica. O cumprimento desses critérios é acompanhado e validado pela gestão municipal, que juntamente com os dados fornecidos pelas Universidades, sobre a presença dos profissionais nos cursos, compõem a avaliação do profissional que subsidia o pagamento da bolsa.

ATIVIDADES TEÓRICAS - O curso de especialização em Saúde da Família é ministrado pela rede de instituições de ensino superior, vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS), que promove formação e qualificação à distância gratuitamente. Os cursos disponibilizam um conjunto de disciplinas, constituídas por módulos didáticos, cada um conduzindo ao desenvolvimento de um conjunto de competências profissionais.



PROVAB